



**À G.: do G.:A.:D.:U.:
Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo
ARLS "Cavaleiros da Fraternidade nº. 839"
Or.: de Mogi das Cruzes - SP**



O PERDÃO NA MAÇONARIA E NA HUMANIDADE

O perdão é uma das virtudes mais nobres que um ser humano pode desenvolver e praticar, durante nossa passagem por esse plano terreno, pois quando perdoamos alguém por algo que nos fez, automaticamente estamos nos livrando de vários sentimentos como a raiva, o rancor, o desejo de vingança entre muitos outros sentimentos que podem nos levar por um caminho sem volta, que é nossa morte espiritual, também quando perdoamos estamos tirando um fardo pesado que carrega aquele que praticou algo que nos ofendeu. Na minha visão como um dia me disse um sábio amigo que depois o reconheci como irmão exclamou “Melhor que perdoar é não ter que perdoar” isso me soou muito profundo e ao refletir, pude entender que, se não precisarmos perdoar é porque evoluímos a uma fase espiritual que aprendemos a não guardar rancores, mágoas nem cultivar a raiva. Diante desse fato reflito sobre o L.: da L.: que diz “... temos que perdoar nossos irmãos 70 x 7 vezes por dia...” isso em uma conta simples nos dá uma noção de quanto é duro desenvolver essa virtude magnífica que é o perdão, pois temos que perdoar uns aos outros 490 vezes ao dia, porém aqui cabe uma simples pergunta. Será que estamos prontos para tal ato? Ou será que por vaidade, rancor, ódio, ou simplesmente falta de esforço em praticar essa tão nobre virtude, não a praticamos? Se entendermos quanto é profundo perdoar, temos que nos atentar para algumas coisas, que passam todos os dias desapercibidos por nós, como cito, se você não perdoa, como espera ser perdoado? Se você não tolera como quer ser tolerado? Se você não respeita, como quer ser respeitado? Atentamos meus irmãos que nos é ensinado na Maçon.: sobre as virtudes que devemos cultivar em nossos corações, a verdade, o amor fraternal, a tolerância, combater a ignorância o fanatismo, semear a paz entre irmãos e em toda a humanidade. Aí fica um breve questionamento, se isso nos é ensinado pela Maçon.: em nossas LLoj.: como podemos conceber ao ouvir e perceber que por motivos passados por mais doloridos que foram em nossas vidas, ainda guardamos rancor ou mágoa sobre o que se passou? Isso nos mostra que temos um grande caminho a percorrer, e muito o que estudar buscando conhecimento sobre o que realmente é o perdão, pois se nos comportarmos como aqueles que nos fizeram algum mal, com certeza estaremos nos igualando a eles, e como eles seremos, será como olharmos no espelho. Temos que atentar para uma reflexão passada de geração em geração “Um dia somos pedra, no outro dia somos vidraça” Pensando profundamente sobre tudo o que aprendemos e sempre cobrados a colocar em prática, para o bem de nossa Ord.: e de nós mesmos, compensa tratarmos nossos irmãos com injustiça, ou pregar ódio contra eles? Ou devemos esquecer, passar por cima de tudo o que se passou, seguirmos em frente em nosso propósito em, levantar templos as virtudes e cavarmos masmorras aos vícios? Pois de nada adianta estarmos em Loj.: com nossos paramentos bem ornamentados, se os nossos corações ainda carregam resquícios de quando ainda éramos profanos. Resumindo o perdão é um ato divino que temos por obrigação maçônica, cultivar em nossos corações, e colocar em prática, sabemos que não é fácil, porém é fundamental aprofundarmos nossos estudos e principalmente elevar nossa espiritualidade sobre esse nobre ato, pois a última ação de Jesus Cristo ainda em corpo terreno, crucificado, foi exercitar tudo aquilo que o amor nos permite fazer, ele exerceu o perd

Mogi das Cruzes 22 de setembro de 2024- E.V.

Renato Carlucci Alves dos Santos- Nome Histórico Ramsés- Comp.:Maç.:.

Avenida Japão, n.º 515, Bairro Alto do Ipiranga, Mogi das Cruzes – SP.